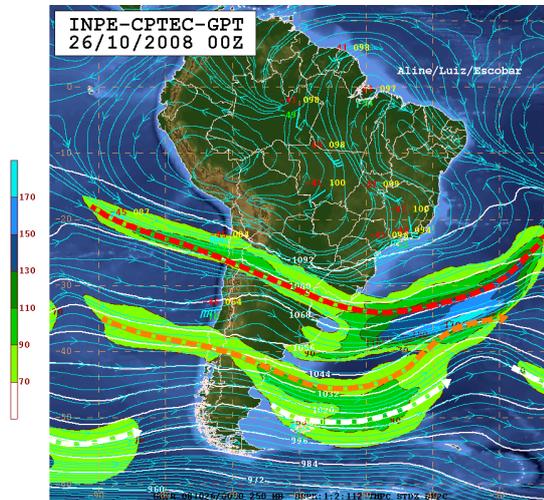


Análise Sinótica

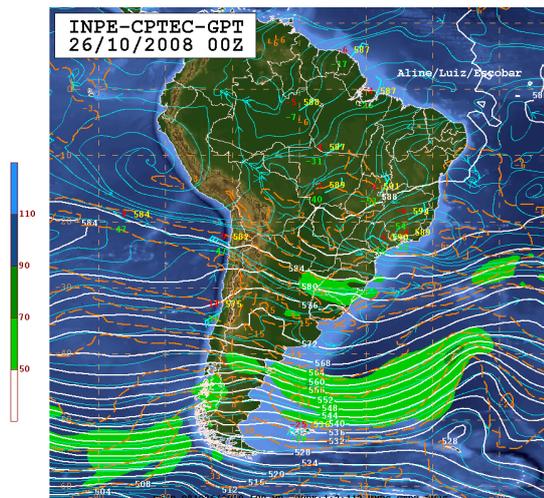
26 October 2008 - 00Z

Análise 250 hPa



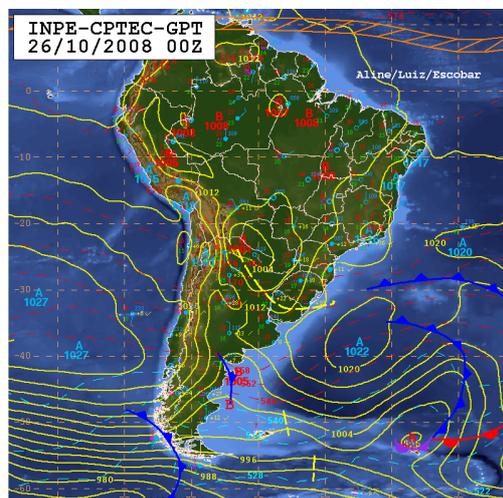
Na carta de altitude da 00z deste domingo (26/10), observa-se um Vórtice Ciclônico (VC) sobre o Estado do PI, centrado em 8S/43W. Deste sistema desprende-se um cavado que cruza o MA, nordeste do PA, AP e Atlântico Norte. Este VC mantém a atuação da circulação ciclônica sobre parte da Região Norte e no Nordeste do Brasil, porém em sua região de abrangência não é verificada nebulosidade significativa devido a baixa umidade. Sobre o sudeste do Peru nota-se um centro anticiclônico com núcleo em 13S/71W, de onde se desprende uma crista que cruza a Bolívia, o Estado do MS e a Região Sul do país. Outra crista relacionada a este sistema passa pelos Estados de RO, MT, GO e pelos Estados da Região Sudeste. A combinação deste anticiclone e do cavado citado anteriormente provocam forte difluência sobre a Região Norte, principalmente sobre o AM, onde podem ser observadas nuvens convectivas na imagem de satélite. Forte difluência também é observada sobre o RS, SC e PR, auxiliando em toda convecção observada sobre essa área (ver imagem de satélite). Um cavado é observado com seu eixo desde o sul da Bolívia e Argentina, o deslocamento deste sistema favorece a instabilidade verificada desde o nordeste da Argentina, sul do Paraguai, Região Sul do Brasil e Uruguai. O Jato Subtropical (JST) estende-se desde o Pacífico, passando pela Argentina onde circunda o cavado citado, passa pelo Uruguai e extremo sul do RS seguindo pelo Atlântico onde toma curvatura anticiclônica. O Jato Polar Norte (JPN) também estende-se desde o Pacífico, cruza as Províncias de Rio Negro e Chubut na Argentina e segue pelo Atlântico onde acopla-se ao JST e ao Jato Polar Sul (JPS). O JPS apresenta três ramos, um sobre o Pacífico a sul de 50S e dois sobre o Atlântico a sul de 40S. Um outro cavado é verificado sobre o Atlântico relacionado a um sistema frontal sobre este oceano e é contornado pelos JPN e JPS.

Análise 500 hPa



Na carta de níveis médios da 00z deste domingo (26/10), nota-se um sistema anticiclônico com centro entre o Atlântico e o RJ em 22S/42W, este sistema apresenta-se mais deslocado para leste com relação ao dia anterior quando encontrava-se centrado sobre o Estado de SP. Verifica-se que tal sistema mantém um padrão de circulação anticiclônica sobre o Sudeste, parte do Centro-Oeste e sobre o Nordeste do Brasil, com alguns cavados invertidos embebidos em seu fluxo, como é o caso de um cavado observado desde o AM, sul do PA, nordeste do MT, GO e sul da BA. Este cavado associado a alta umidade e calor sobre o AM e PA auxilia a formação de convecção verificada no sudoeste do PA e o AM (ver imagem de satélite). Um amplificado cavado atua desde o Pacífico cruza os Andes e a Argentina. Ventos fortes são observados a sul de 25S e atuam sobre o nordeste da Argentina, RS, Uruguai e também sobre o Atlântico. Sobre este oceano os fortes ventos ressaltam uma área ciclônica próximo de 52S/46W. Sobre o nordeste da Argentina, Uruguai, RS e SC nota-se forte levantamento favorecendo a convecção nestas áreas. Significativo gradiente de temperatura pode ser visto entre a Região Sul do Brasil e o Sul do Uruguai, onde a temperatura varia de -6C à -15C.

Superfície



Na carta de superfície da 00z deste domingo (26/10), verifica-se a atuação de um cavado invertido sobre o norte e nordeste da Argentina, Uruguai e RS. Este sistema associado ao padrão de ventos em altitude, provocam toda instabilidade observada sobre o nordeste da Argentina, sul do Paraguai e Região Sul do Brasil. Em Cerro Largo no RS neste sábado houve queda de granizo e em São Luiz Gonzaga o acumulado de precipitação chegou à 44,5mm. Em São Joaquim e Chapecó no Estado de Santa Catarina houve acumulado 46,5mm e 41,7mm, respectivamente, segundo registro das estações do INMET. O ramo frio de um sistema frontal já bem deslocado à leste sobre o Atlântico canaliza a nebulosidade entre este oceano e a Região Sul do Brasil. A Alta Semi-Permanente do Atlântico Sul (ASAS) está centrada bastante a leste de 20W, com núcleo de 1025hPa e contribui para a presença de uma crista no leste da Região Nordeste que favorece para a inibição da formação da nebulosidade sobre esta área. A Alta Semipermanente do Pacífico Sul (ASPS) com um centro expandido de 1030 hPa e envia pulsos anticiclônicos em direção ao continente. A sul de 40S sobre o Pacífico e Atlântico verificam-se sistemas frontais transitientes. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) encontra-se oscilando ao longo do paralelo 10N, sobre o continente, mas onduia para sul sobre o Atlântico. Este sistema contribui para a convecção isolada observada sobre o extremo norte do continente e sobre os oceanos na área onde atua.



Satélite

26 October 2008 - 00Z



Previsão

Durante este domingo (26/10), o deslocamento de um cavado em níveis médios da troposfera aliado ao padrão de ventos em altitude entre a Argentina, Paraguai, Região Sul do Brasil e Uruguai manterá a instabilidade sobre o nordeste da Argentina, sul do Paraguai, Região Sul do Brasil e parte do Uruguai. Em algumas áreas do Sul do Brasil o acumulado de precipitação poderá ultrapassar os 100mm e de forma localizada poderá ocorrer queda de granizo. Além disso, haverá no decorrer deste dia a formação de um ciclone extratropical na altura do litoral leste do RS. Este sistema provocará intensificação dos ventos no litoral do RS, onde a intensidade poderá chegar a 50 km/h e as rajadas a 80 km/h, especialmente no litoral sul. A partir desta segunda-feira (27/10), este sistema deverá atingir o litoral do Estado de SP, além disso a presença de um fluxo bem perturbado em níveis médios da troposfera favorecerá a instabilidade e a ocorrência de chuva moderada a forte com rajadas de vento no sul de MS, sul e leste de SP e em áreas isoladas do PR. Na faixa leste entre SC e RS a instabilidade é provocada pela pista de ventos entre o ciclone extratropical citado e uma área de alta pressão na altura do litoral leste da Argentina. Os ventos também estarão moderados a fortes no litoral do RS e de SC, com rajadas entre 60-70 km/h. O ciclone extratropical ainda atuará sobre o litoral do sudeste nesta terça-feira (28/10). No decorrer dos próximos dias a instabilidade se manterá entre grande parte da Região Sul e em parte do Sudeste do país devido ao deslocamento de áreas de instabilidade em níveis médios da troposfera. Na Região Nordeste, centro-leste da Região Centro-Oeste e centro-norte da Região Sudeste, o predomínio do escoamento anticiclônico, associado com o ar seco, deixará o tempo com pouca nebulosidade, temperaturas elevadas e valores baixos de umidade relativa. No Norte do Brasil a termodinâmica continuará determinando o tempo sobre esta Região. A difluência em altitude fortalece a convecção e a condição para chuva forte sobre esta parte do Brasil. Os modelos numéricos de previsão de tempo ETA e GFS apresentam-se bem coerentes quanto a atuação dos sistemas citados.

Elaborado por Naiane Araujo.

Mapas de Previsão				
24 horas	48 horas	72 horas	96 horas	120 horas